

A IMPORTÂNCIA E A NECESSIDADE DA FORMAÇÃO CONTÍNUA

A promoção e a dinamização da formação contínua dos seus profissionais é uma função de todas as organizações, nomeadamente das escolas. Para a ESQM, as atividades neste domínio são um dos meios essenciais para atingir a sua finalidade principal de ensinar e educar com qualidade as crianças e jovens que a ela acedem, promovendo a realização das aprendizagens pretendidas em cada nível de ensino e procurando diminuir os efeitos da diferenciação sociocultural com que os jovens chegam à escola.

As mudanças que se estão permanentemente a dar, ao nível da sociedade em geral, do conhecimento científico e técnico, das tecnologias de informação e comunicação disponíveis, das exigências de emprego, nomeadamente, exigem a atualização e o aperfeiçoamento permanentes dos professores e dos outros técnicos de educação e ensino da ESQM.

Nesta primeira *Newsletter Formação* faz-se um balanço, ao mesmo tempo retrospectivo e prospetivo, da atividade desenvolvida neste domínio em 2015/16.



O CENTRO DE FORMAÇÃO DE ESCOLAS DO CONCELHO DE OIRAS (CFECO)

O CFECO foi reativado no ano letivo passado, tendo sido eleito um diretor e promovida sua acreditação do Centro junto do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC).

No início deste ano letivo, a ESQM, tal como as outras escolas do concelho, nomeou um seu representante para a Secção de Formação e Monitorização (SFM) do Centro. Essa secção desenvolveu as atividades previstas na legislação, nomeadamente a elaboração do regulamento do centro e, com base num levantamento de necessidades de formação dos docentes, a elaboração de um plano de formação, recorrendo a formadores internos e externos às escolas do concelho.



O PLANO DE MELHORIA DA ESQM E A FORMAÇÃO

No Plano de Melhoria da ESQM, aprovado na sequência da avaliação externa a que a escola foi sujeita, a primeira dimensão do objetivo estratégico *Melhorar a gestão curricular e as aprendizagens*, é o *Desenvolvimento profissional dos docentes*, incentivando a formação e atualização permanentes, a colaboração entre professores e a reflexão sobre as práticas docentes.

A este objetivo estratégico corresponde, nomeadamente, o objetivo operacional *Organizar iniciativas de formação e de reflexão sobre a prática letiva, com o reforço das equipas de trabalho*, que tem como meta a *Dinamização/Organização de, pelo menos, uma iniciativa por período, em cada um dos departamentos/grupos* e a *Organização de sessões de formação no final do ano* (Encontros de Formação) participadas por todos os docentes.

Neste sentido, e dentro dos recursos disponíveis, a ESQM procurou, ao longo do presente ano letivo, organizar e dinamizar iniciativas de formação que considera importantes e divulgar outras, sempre em articulação com o CFECO e no enquadramento da legislação em vigor (decretos-lei n.ºs 22/2014, de 11 de fevereiro, e 127/2015, de 7 de julho).

Em jeito de balanço, pode dizer-se que a estratégia concebida para este domínio no Plano de Melhoria da ESQM está a ser prosseguida da forma pretendida, estando a atingir-se as metas definidas.

FICHA TÉCNICA

Responsáveis pelos textos:

– Direção e Representante da ESQM na SFM do CFECO

Apoio gráfico:

– Equipa TIC.



Do Plano de Formação da ESQM para 2015/2016 constaram diversas iniciativas, da responsabilidade dos departamentos, realizadas ao longo dos períodos letivos e no final do ano, e respondendo, nomeadamente, a alterações curriculares em curso, bem como outras de carácter mais transversal e que foram ao encontro de necessidades de formação que têm vindo a ser detetadas ao longo dos anos.



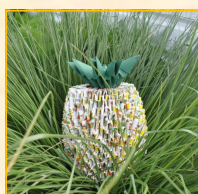
Assim, concluiu-se, no início do ano letivo, a formação sobre *Autoavaliação Organizacional*, que permitiu dar um maior suporte conceptual à autoavaliação da escola, praticada de há muitos anos a esta parte. Realizaram-se, ao longo do ano, ações de curta duração sobre *Dislexia*, assunto que, como todos os outros relativos aos alunos com necessidades educativas especiais, apresenta especial dificuldades



ENCONTROS DE FORMAÇÃO ESQM 2016

Ao redor dos temas *Trabalho Colaborativo e Tecnologias*, *Os Desafios do Ensino do Holocausto no século XXI*, *A Magia das Dobragens* e *Como promover a diferenciação pedagógica nas turmas que temos?* se organizaram os Encontros de Formação que, mais uma vez, se realizaram no final do ano letivo.

Estes encontros pretendem ser, e foram mais uma vez, espaços de comunicação e reflexão conducentes à partilha de práticas pedagógicas diversificadas, que vão ao encontro de necessidades de formação sentidas, e espaços que contribuem para uma formação cultural alargada dos docentes da escola, tendo sido participados, nos temas transversais, pela maioria dos professores ao serviço na semana em que se realizaram.



aos professores; e *Sistemas de Informação Geográfica* (SIG), visando a aplicação pelos professores dos métodos e das funcionalidades associadas aos SIG.

Tiveram também lugar ações de maior duração, como a ação sobre *As Metas Curriculares da Matemática*, que procurou ir ao encontro de uma necessidade premente dos professores da disciplina, que se confrontam com um novo programa, com uma orientação pedagógico-didática significativamente diferente da anterior; e uma outra sobre *A Avaliação das Aprendizagens*, que pretendeu promover a clarificação conceptual e atualizar conhecimentos neste domínio.



Todas estas ações foram dirigidas diretamente aos professores da escola e, nalguns casos, dinamizadas por professores da escola.



2016/2017 ESTÁ JÁ AÍ...

O plano de formação para o próximo ano letivo procurará continuar a responder a necessidades detetadas, estando já em organização algumas ações de formação e ações de curta duração, nomeadamente, sobre *situações problemáticas em sala de aula*, ensino e avaliação de alunos com *necessidades educativas especiais*, metas curriculares de Português, laboratórios de aprendizagem, *educação literária* e um tópico do programa de Matemática do Secundário.

Também se procurará o empenho do CFECO para a realização de ações sobre *diferenciação pedagógica e suas práticas concretas* e a importância do *trabalho cooperativo dos professores* e como o realizar.